



Escola Superior de Cruzeiro
Comissão de Trabalhos de Conclusão de Curso

MANUAL DE NORMAS TÉCNICAS PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

Prof. Me. Mauricio Leonel Galdino

(organizador do manual)

Cruzeiro - 2012

INTRODUÇÃO

A organização deste material ocorre em função da necessidade de estabelecerem-se regras, para a elaboração dos trabalhos de graduação dos alunos dos cursos da Escola Superior de Cruzeiro, em especial o TCC (Trabalho de Conclusão de Curso). A padronização torna-se necessária à vida acadêmica, possibilitando ao estudante a aquisição de habilidades metodológicas úteis, não só na graduação, mas em outros cursos que vier a frequentar.

Este manual pretende esclarecer várias dúvidas sobre a metodologia científica. Foram utilizadas na sua elaboração, principalmente, as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

JUSTIFICATIVA

Este manual é parte integrante da disciplina Metodologia da Pesquisa Científica, atendendo a uma exigência legal presente na Lei Federal nº 9394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - à política de avaliação de cursos determinada pelo Ministério de Educação e Desporto e à necessária preocupação de se desenvolver um programa de pesquisa e iniciação científica na instituição de educação superior, no caso a Escola Superior de Cruzeiro.

Um dos desafios a ser enfrentado, hoje pelo professor universitário é educar pela pesquisa. Para que tal exigência efetive-se é preciso que o professor assuma a postura de pesquisador.

A concepção moderna de professor o define essencialmente como orientador do processo de questionamento reconstrutivo no aluno, supondo obviamente que detenha esta mesma competência. Neste sentido, o que mais o define é a pesquisa. A rigor, ensinar é algo decorrente da pesquisa [...] educar pela pesquisa é a educação própria da escola e da universidade (DEMO, 1998, p. 780).

Se o professor, por qualquer razão, optar por não ser pesquisador profissional, deverá ser, pelo menos "um pesquisador propedêutico, ou seja, um orientador da pesquisa do aluno. O pesquisador propedêutico é aquele que se sustenta na pesquisa como método de atualização permanente e de reconstrução

do conhecimento" (DEMO, 1998).

O objetivo da instituição é proporcionar aos alunos a iniciação científica devendo, portanto, o professor assumir de imediato este papel de pesquisador propedêutico. Esta é uma das razões, se não for a primeira, da instituição baixar normas neste sentido e subsidiar o trabalho docente nesta direção. Portanto, este manual serve como referencial teórico-metodológico à confecção dos vários tipos de trabalhos acadêmicos, e em especial o Trabalho de Conclusão de Curso.

ESTE MANUAL VISA FACILITAR O TRABALHO DOS ALUNOS NA ELABORAÇÃO DO TCC (TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO) E PARA ESTA FINALIDADE, AS ORIENTAÇÕES QUE ESTÃO CONTIDAS NESTE MANUAL DEVEM SER SEGUIDAS NA INTEGRALIDADE.

1 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – (TCC)

O TCC deve ser um trabalho do tipo monográfico. **Monografia** é um trabalho científico revestido de características especiais que aborda um único assunto ou único problema, com um tratamento especificado. Salvador (apud SEVERINO, 2002, p. 129) alerta que o emprego de tal terminologia para vários trabalhos escolares, implica numa utilização incorreta:

Os trabalhos científicos são monográficos, à medida que satisfazem à exigência da especificação, ou seja, na razão direta de um tratamento estruturado de um único tema, devidamente especificado e delimitado. O trabalho monográfico caracteriza-se mais pela unicidade e delimitação do tema e pela profundidade do tratamento do que por sua eventual extensão, generalidade ou valor didático.

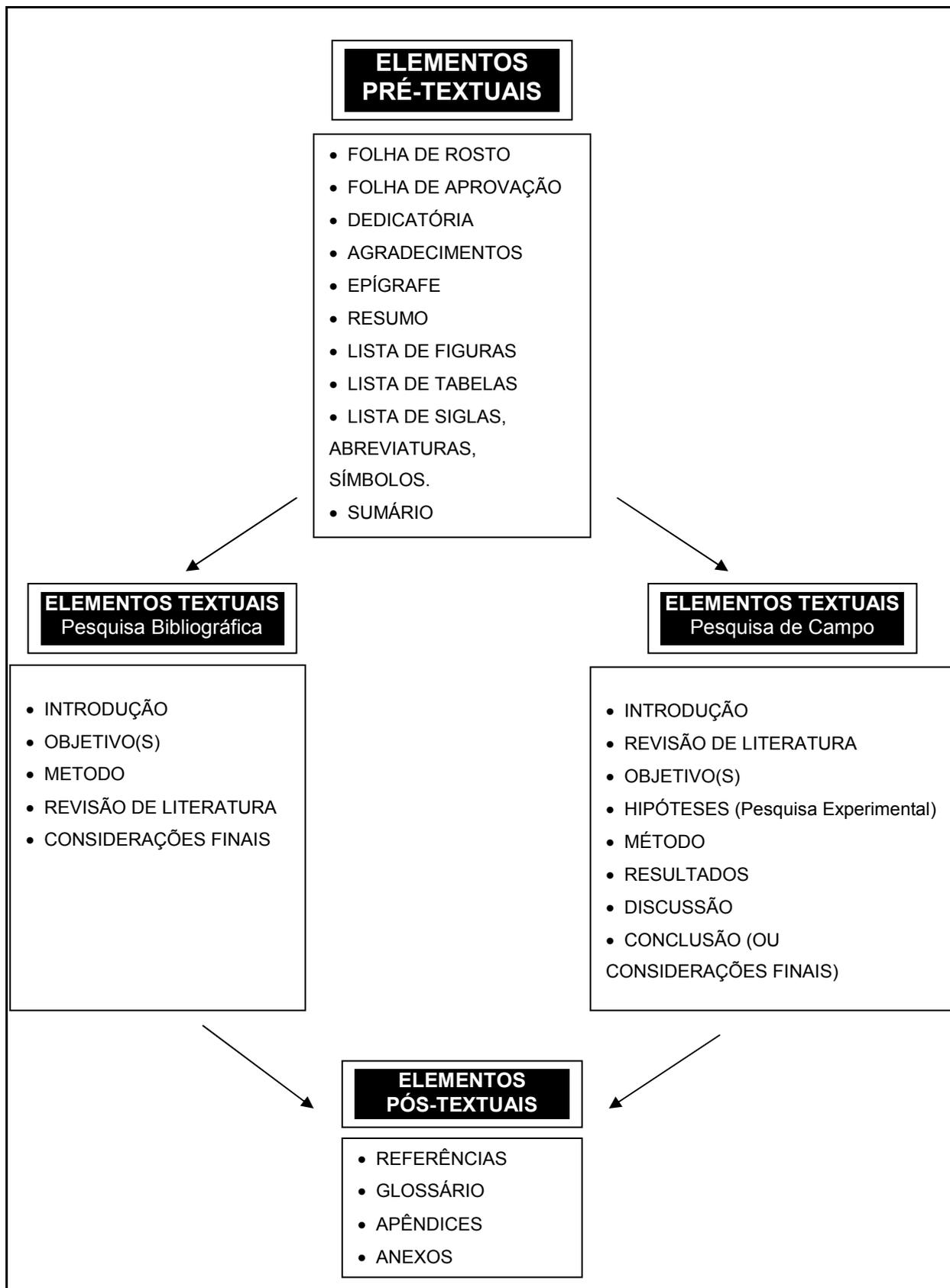
1.1 ESTRUTURA

A monografia é composta de três partes: ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS, TEXTUAIS e PÓS-TEXTUAIS.

Existem algumas diferenças entre uma monografia realizada como pesquisa bibliográfica e uma monografia realizada como pesquisa de campo (descritiva ou

experimental, ver quadro 1).

Quadro 1: Estrutura do TCC (monografia)

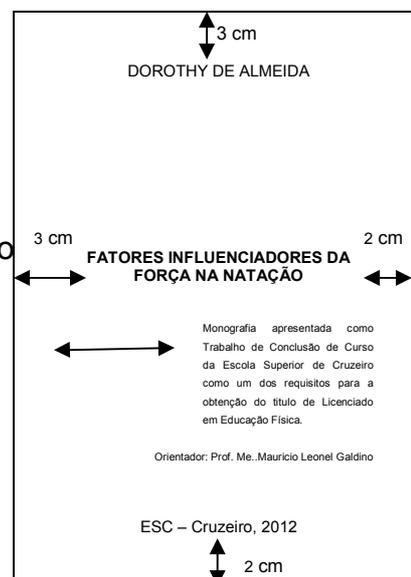


ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

• FOLHA DE ROSTO

A folha de rosto deve conter os seguintes elementos de identificação e nesta ordem:

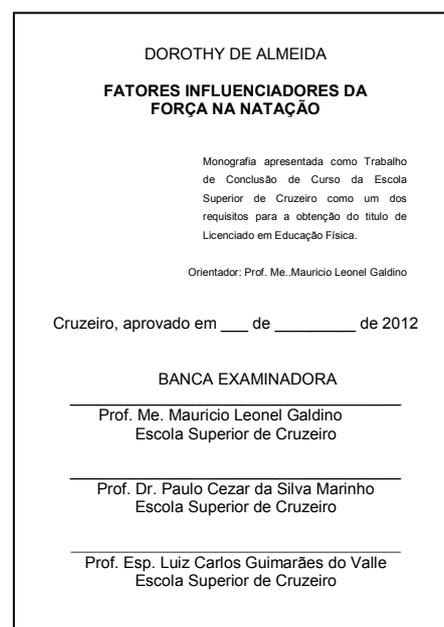
- nome completo do autor (maiúsculas, 1ª linha, centralizado)
- título do trabalho (letras maiúsculas, em **negrito** e centralizadas) e subtítulo (se houver) separado por dois pontos
- bloco da finalidade (alinhado a direita e justificado, a 8 cm da margem esquerda)
- nome do orientador (com titulação e alinhado a direita)
- instituição, local e ano (última linha)



• FOLHA DE APROVAÇÃO

Local onde será registrada a avaliação final do TCC. Deverá conter:

- nome completo do autor – em maiúsculas, centralizado, na primeira linha;
- título e subtítulo (se houver) – em maiúsculas, separados por dois pontos, centralizados, **negrito**;
- natureza do trabalho – alinhado à direita e justificado;
- Aprovação – alinhado à esquerda (a data da aprovação deverá ser inserida manualmente pela Comissão de TCC);
- nome do orientador - com indicação de titulação, alinhado à direita;
- nomes dos componentes da Banca Examinadora (com especificação de titulação: Dr., Me, ou Esp.) e

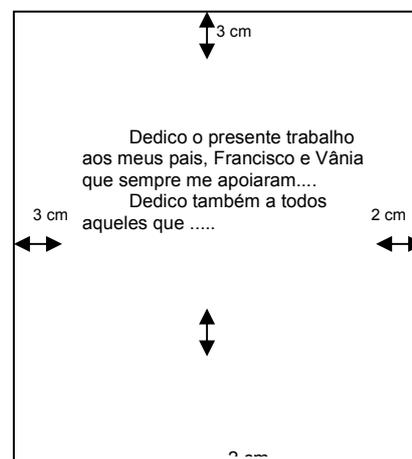


espaço para assinatura. O Orientador é o presidente da Banca e seu nome deverá aparecer em primeiro lugar.

• DEDICATÓRIA

Elemento opcional utilizado pelo(s) autor(es) para prestar homenagem ou dedicar seu trabalho. O texto deve estar justificado.

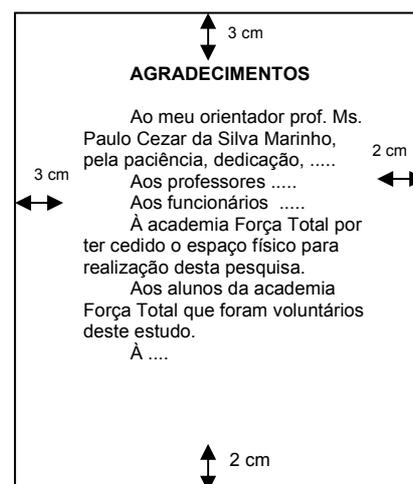
- Iniciar o texto na 4ª linha.



AGRADECIMENTOS

Folha opcional na qual se mencionam as pessoas e/ou instituições que contribuíram efetivamente (direta ou até indiretamente) para a realização do trabalho. O texto deve estar justificado.

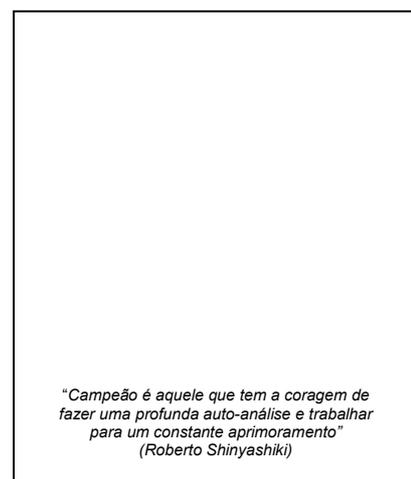
- a palavra **AGRADECIMENTOS** deve estar escrita em letras maiúsculas, em **negrito**, e centralizada.
- Pular uma linha entre o título e o início do texto que deve ser justificado.



EPÍGRAFE (OPCIONAL)

Página em que se transcreve um pensamento (de outro autor) que norteia o trabalho.

O texto deve estar em itálico, centralizado, e no final da folha.



Abaixo da frase deve ser citado o autor entre parênteses.

• RESUMO

O resumo é um texto redigido pelo próprio autor do trabalho. Tem como objetivo dar ao leitor uma visão rápida, clara, e completa do conteúdo do trabalho. Deve ter de 150 a 500 palavras e deve ser escrito em parágrafo único na terceira pessoa do singular e com o verbo na voz ativa. Após o final do resumo, deve-se dar espaço de uma linha e citar de duas a três palavras-chave que identificam os conteúdos principais da monografia. O resumo inteiro (incluindo título, autor e orientador) deve ser redigido em **espaço simples**. Deve-se ressaltar: uma introdução breve do problema, os objetivos, o método utilizado (amostra, procedimentos), os resultados, e a conclusão da pesquisa. Ao todo, deve constar de:

- Referência incluindo :
 - Autor(es) (sobrenome, nome)
 - Título do TCC (**negrito**)
 - ano, nº de folhas
 - Natureza do trabalho
 - Instituição, local, ano
 - Orientador

pular duas linhas
- Texto (resumo em parágrafo único)

pular uma linha
- Palavras-chave (3 palavras-chave).

ALMEIDA, Dorothy. **Fatores influenciadores da força na natação**. 2008. 54 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Bacharelado em Educação Física, Escola Superior de Cruzeiro, Cruzeiro, 2008. Orientador: Prof. Dr. Paulo Cezar da Silva Marinho.

A prática da natação envolve a participação de várias capacidades físicas, entre elas a força muscular. este componente físico se manifesta de forma diferenciada no meio líquido. Os principais fatores influenciadores da força na natação são.....
..... Desta forma, é importante para os profissionais envolvidos com esta modalidade estarem atentos à estes aspectos.

Palavras-chave: natação, força muscular, treinamento.

• LISTA DE ILUSTRAÇÕES (OPCIONAL)

A lista de ilustrações (gráficos, quadros, fotos, desenhos, esquemas, fluxogramas, mapas, etc), se necessária, deve ser apresentada em seqüência numérica de acordo com a ordem em que são apresentadas no corpo do trabalho, com o título completo de cada uma e a página correspondente. A lista de ilustrações, se necessário, pode ser separa em listas específicas (Lista de Quadros, Lista de Gráficos, Lista de Fotos).

Ex:

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Componentes das cartilagens	13
Figura 2 - Componentes dos ossos	16
Figura 3 - Relação idade x peso corporal	21
Figura 4 - Relação idade x estatura	22

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Diminuição da massa óssea quanto ao aumento da idade	29
Gráfico 2 - Incidência de osteoporose em mulheres pré-menopausa	29
Gráfico 3 - Incidência de osteoporose em mulheres pós-menopausa	32

• LISTA DE TABELAS (OPCIONAL)

As listas de tabelas (ou quadros) devem seguir o disposto no item anterior para a Lista de Figuras.

Ex:

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Incidência de ações defensivas no voleibol (valores absolutos).	13
Tabela 2 - Incidência de ações defensivas no voleibol (valores relativos).	15
Tabela 3 - Relação entre zona de levantamento e zona de ataque para situações de contra-ataque em cada set de jogo	18

• LISTA DE SIGLAS, ABREVIATURAS E SÍMBOLOS (OPCIONAL)

As siglas, abreviaturas e símbolos utilizados devem ser relacionados e acompanhados de seus respectivos significados e em ordem alfabética.

Ex:

LISTA DE SIGLAS

A: Abafa.

BL: Ataque bloqueado pelo adversário.

C: Cortada.

D1B: Defesa com um dos braços.

DA: Defesa alta.

DM: Defesa com uma das mãos.

DP: Defesa com os pés.

E: Espalmada.

FD1: Cortada direcionada para fora, (lado direito da defesa adversária).

FD5: Cortada direcionada para fora, (lado esquerdo da defesa adversária).

L: Largada.

LUM: Levantamento com uma mão.

MA: Manchete alta.

MC: Manchete de costas.

MF: Manchete de frente.

MF: Mergulho Frontal.

ML: Manchete lateral.

ML: Mergulho Lateral.

R: Rolamento.

RR: Recuperação de bolas que voltam da rede.

TC: Toque de costas.

TF: Toque de frente.

TL: Toque lateral.

• SUMÁRIO

Folha onde são relacionadas as seções primárias (capítulos), e as demais seções do trabalho, na ordem em que aparecem no texto e com indicação das páginas onde figuram. Não deve ser confundido com índice, que vem ao final e em ordem alfabética. As partes que o precedem não devem ser referidas; contudo, os apêndices e anexos, sempre que existirem devem ser nele indicados (NBR 6024, 2003). Todas as seções devem estar alinhadas a esquerda (texto justificado). O Sumário inicia na Introdução.

Ex:

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	05
OBJETIVOS (pesquisa bibliográfica)	06
MÉTODOLOGIA (pesquisa bibliográfica)	07
REVISÃO DE LITERATURA	08
1 A importância das doenças cardiovasculares	09
1.1 Insuficiência cardíaca congestiva	11
1.2 Pericardite	14
1.2.1 Características da Pericardite	16
1.2.2 Fatores de risco	18
1.3 Coronariopatias	21
2 Arteriosclerose e infarto	24
2.1 Conceito	25
2.2 Fatores de risco	27
2.2.1 Fatores primários	27
2.2.2 Fatores secundários	29
OBJETIVOS (pesquisa de campo).....	33
METODOLOGIA (pesquisa de campo)	33
RESULTADOS (pesquisa de campo).....	35
DISCUSSÃO (pesquisa de campo).....	38
CONSIDERAÇÕES FINAIS (pesquisa bibliográfica ou pesquisa de campo).....	42
CONCLUSÃO (pesquisa de campo)	42
REFERÊNCIAS.....	43
APÊNDICE A (opcional).....	45
ANEXO A (opcional).....	46

ELEMENTOS TEXTUAIS

• INTRODUÇÃO

O objetivo da Introdução é situar o leitor quanto ao tema tratado e os procedimentos utilizados. É redigida sem subdivisões e deve ter entre cinco a dez por cento do corpo do trabalho (parte textual). É importante que a introdução

desperte a atenção e o interesse do leitor pela pesquisa.

Nela devem constar os seguintes aspectos:

- tema (delimitação, problemas, hipóteses)
- justificativa da escolha do tema
- referencial teórico-metodológico subjacente à pesquisa
- forma como o texto (desenvolvimento) está organizado (capítulo 1..., capítulo 2....)

O exemplo abaixo se refere a Introdução de uma pesquisa bibliográfica

↑ 3 cm

INTRODUÇÃO

↓ 3 cm

6

As aulas de Educação Física nas séries iniciais de escolaridade são um verdadeiro oásis para crianças que são forçadas a manter suas mentes fixas em atividades intelectuais enquanto seus corpos “comicham” e anseiam por liberdade de movimentos.

Tanto o professor quanto a aula de Educação Física vem ganhando cada vez mais atenção por parte das equipes pedagógicas das escolas, embora sua necessidade e valorização não sejam uma constante na história do currículo escolar brasileiro. Este assunto será tratado com mais detalhes no primeiro capítulo deste trabalho.

Seguindo a necessidade de esclarecer os benefícios da EF escolar, o capítulo 2 apresenta a aula de Educação Física como momento valioso para a integração dos alunos, que não se prende apenas ao desenvolvimento motor, mas também com ênfase na socialização e oportunidades de manifestação afetiva.

A adequação dos conteúdos a serem ministrados às necessidades dos alunos é essencial para o professor das séries iniciais de ensino, e o professor de Educação Física não foge desse aspecto. Neste sentido, no capítulo 3 será abordada a necessidade de valorizar a cultura corporal trazida pelos alunos, propondo atividades que a aprimorem, além de apresentar novas formas de desenvolvimento e avaliação por parte tanto dos professores como dos alunos.

Finalmente, no capítulo 4, será discutida a integração da aula de Educação Física com outras disciplinas, procurando mostrar a realidade e as necessidades do cotidiano das escolas.

Não se pretende ditar normas ou regras para o desenvolvimento da aula de Educação Física, mas apresentar conceitos e atividades que sugere a necessidade de maior valorização deste momento, capaz de mobilizar corpo, mente e coração.

↑ 2 cm

↓ 2 cm

REVISÃO DE LITERATURA

Inicialmente deve ser colocado o título **REVISÃO DE LITERATURA** (letras maiúsculas, em negrito e centralizado) para em seguida serem relacionadas as

seções e subseções.

O desenvolvimento da argumentação se organiza em seções (1, 2, 3, ...) e subseções (1.1, 1.2, 1.3, 1.3.1, ...), que variam em função da natureza do assunto tratado. Há várias formas de organizar as informações coletadas na literatura. A ordem cronológica dos fatos pode ser obedecida, permitindo uma visão histórica do desenvolvimento do conhecimento do tema.

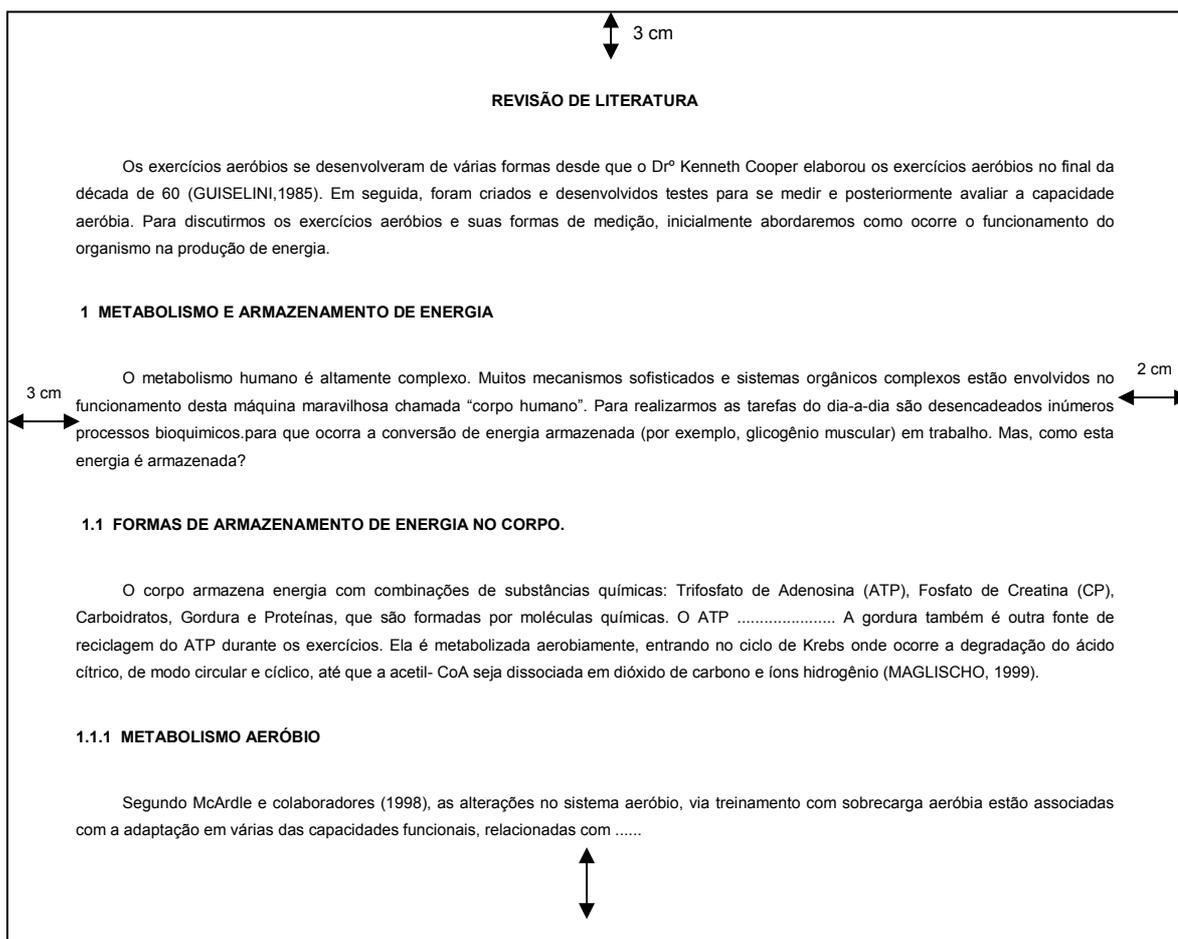
Uma outra forma de organizar os assuntos seria partindo de uma visão geral para o específico (particular). Após uma breve introdução, escreve-se uma seção de natureza geral. Em seguida, são escritas seções (quantas forem necessárias) com assuntos específicos relacionados à temática da pesquisa. A última seção da Revisão de Literatura deve resumir (sintetizar) o que foi discutido nas seções anteriores.

Enfim, a Revisão de Literatura é a fundamentação teórica onde deve constar trabalhos preexistentes (estudos, pesquisas, textos de artigos científicos ou livros) que serviram de subsídio aos objetivos do estudo, às intenções de pesquisa do(s) autor(es).

Seja qual for o procedimento empregado, cada seção pode começar com uma epígrafe e deve ter um preâmbulo (primeiro parágrafo, onde se introduz a idéia principal que será tratada na seção), antes de se entrar nas subseções.

Esquematizando cada seção teríamos:

- título da seção - seção primária, identificada por algarismo arábico antes do título (letra maiúscula) com um espaço entre ambos, alinhado a esquerda, ambos em negrito;
- subseções – devem estar alinhadas a esquerda e identificadas por algarismos arábicos seguido de ponto entre os algarismos indicativos da ordem da subseção - seção secundária (1.1), seção terciária (1.1.1), seção quaternária (1.1.1.1), ou seção quinária (1.1.1.1.1). Após a numeração deve-se pular um espaço antes do título (letra maiúscula), ambos em negrito.



Na organização das seções e subseções, devem-se seguir as seguintes regras:

- a) cada seção deve começar no início de uma página;
- b) Formatar o espaçamento "automático" antes e depois;

• OBJETIVOS

É o momento onde o(s) autor(es) apresenta(m) o que pretendem alcançar especificamente com a pesquisa. Os objetivos consistem nos ideais almejados pelo(s) autor(es) com o estudo. Deve ser redigido com verbos no infinitivo (investigar, comparar, verificar, etc).

Na pesquisa bibliográfica ele deve se localizar após a Introdução. Nas pesquisas de campo e pesquisas experimentais ele se localiza após a revisão de

literatura (ver quadro 1, p. 4).

Exemplos:

- 1) Este estudo foi conduzido com o objetivo de determinar a percepção de alunos e professores de Educação Física em relação à percepção de aprendizagem da habilidade motora “parada de mãos em 2 apoios”.
- 2) Este estudo tem como objetivo avaliar as respostas adaptativas de força isométrica durante a realização de uma série de musculação com carga padronizada durante 3 semanas de treinamento em mulheres jovens.
- 3) Verificar os efeitos do uso de videoteipe no aprendizado do estilo borboleta na natação em crianças entre 7 e 9 anos de ambos os sexos.
- 4) Traçar o Perfil Antropométrico dos estudantes da Escola Superior de Cruzeiro.

• **MÉTODOLOGIA (Pesquisa Bibliográfica)**

Nesta parte, caso a pesquisa seja de revisão bibliográfica, deverá ser citada o tipo de pesquisa, as principais fontes utilizadas e o critério de seleção das fontes.

Ex 1:

Para o desenvolvimento do presente trabalho foi realizada revisão bibliográfica procurando situar o assunto em relação a vários autores pesquisados, entre os quais Chateau (2004), Kamil (1991), Kishimoto (2003), Lê Boulch (1987) entre outros.

Ex 2:

Esta monografia consiste numa revisão bibliográfica onde as principais fontes de pesquisa foram Badillo e Ayestarán (2001), Barbanti (1996), Bompa (2004), Fleck e Figueira Junior (2003), Powers e Howley (2000).

• MÉTODOLOGIA (Pesquisa de Campo ou Experimental)

Inicialmente deve-se indicar o tipo de pesquisa (descritiva, experimental, estudo de caso, etc) que será utilizado para se tentar atingir os objetivos do estudo. O método pode variar bastante em função do tipo de pesquisa adotada.

Quando for pesquisa de campo (descritiva ou experimental), deve conter os seguintes itens:

Amostra

Deve conter a descrição detalhada dos indivíduos (sujeitos) que participaram da pesquisa (idade, sexo, sedentário ou ativo, atleta ou não atleta, praticante ou não praticante, etc) e o tamanho da amostra (nº de sujeitos em geral e em cada grupo do estudo). É importante descrever como foi solicitada a participação e como foi autorizada a mesma pelos sujeitos (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, ver anexo d, p. 40).

Exemplo:

Participaram deste estudo 20 jovens entre 15 e 17 anos ($16,6 \pm 0,4$ anos) do sexo feminino divididos em dois grupos. O primeiro grupo foi formado por 10 sujeitos praticantes regulares de atividade física (GP) e o outro foi formado por 10 sujeitos sedentários (GS). Para classificá-los nestes dois grupos, 34 sujeitos responderam à um questionário (anexo a, p. 30) que os identificou como fisicamente ativos ou em sedentários. Destes, apenas 20 foram utilizados na pesquisa. Para

Materiais

Descrever detalhadamente os materiais e instrumentos utilizados na pesquisa para coleta dos dados.

Exemplo 1:

Neste estudo foram utilizadas para a coleta dos dados, uma câmera filmadora da marca Panasonic, color CCTV-WV-CL350 com frequência de 60 Hz; uma televisão da marca Daewoo de 5 polegadas; um videocassete da marca Panasonic

modelo AG-7350; duas fitas de videocassete da marca Nipponic EHP - T-120; uma bola de medicinebol de 2 Kg, um colchonete de 1,20 x 1 mts, e um cronômetro da marca Casio.

Exemplo 2:

Para coletar as informações sobre a participação dos alunos em atividades recreativas na escola foi utilizado um questionário desenvolvido especificamente para esta finalidade (Apêndice 1, p. 67). Quanto ao envolvimento dos professores na atividade recreativa dos alunos, foi desenvolvido outro questionário (Apêndice 2, p. 68).

Procedimentos

Neste tópico devem ser descritas “passo-a-passo” detalhadamente as etapas realizadas na coleta dos dados. Esse detalhamento pode variar muito em função do tipo de pesquisa. Para um maior esclarecimento, consulte artigos científicos relacionados ao tema de pesquisa investigado.

Análise dos dados

Descrição detalhada de como foram organizados e analisados os dados coletados. Essencialmente, deve ser descrito o procedimento estatístico utilizado indicando as variáveis estudadas.

• RESULTADOS (pesquisa de campo – descritiva ou experimental)

Para uma pesquisa de campo ou experimental, este tópico é um dos mais importantes. Nele devem ser organizados, classificados e apresentados os dados obtidos na pesquisa da forma mais clara e didática possível facilitando a leitura, análise preliminar e interpretação geral dos mesmos. Normalmente, os resultados são apresentados em forma de **tabelas e gráficos** (ver anexos a, b e c, p. 33-38) e também de **forma descritiva**, onde são descritos apenas os dados (resultados) mais relevantes que se encontram nas tabelas. As tabelas e gráficos mais

importantes devem ser apresentados nesta seção. Outras tabelas e gráficos menos importantes, se necessários, podem ser apresentados na seção Apêndice.

- **DISCUSSÃO (pesquisa de campo – descritiva ou experimental)**

Esta seção é o auge de um trabalho científico. Nela, os resultados apresentados na sessão anterior são “confrontados” com a literatura especializada que se encontra na Revisão de Literatura. Desta forma, procura-se estabelecer um diálogo, uma comparação entre os resultados obtidos no presente estudo e outros já publicados em outras pesquisas anteriormente realizadas. A partir desta comparação busca-se explicar “porquê” ocorreram tais resultados.

Exemplo:

A altura alcançada pela bola lançada na realização do saque foi o ponto marcante desse estudo. Os resultados mostram que as jogadoras novatas lançaram a bola em média 10 cm mais alto que as jogadoras habilidosas. A literatura a esse respeito é controversa. As alturas relatadas variam de 50 a 150 cm (AMERICAN SPORT EDUCATION PROGRAM, 1999; BOJIKIAN, 1999; GAMBARDELLA, 1987; NEVILLE, 1990; NICHOLLS, 1994; VOLPICELLA, 1992). Todavia, essas referências são baseadas na experiência dos autores e não em dados sistematicamente obtidos. Convém ressaltar que nesse estudo a altura de lançamento da bola foi obtida tendo como referencial o plano dos olhos. Segundo Gambardella (1987), o lançamento da bola deve alcançar uma altura de aproximadamente 50 a 75 cm acima da linha dos olhos.

Obs: os itens RESULTADOS e DISCUSSÃO podem aparecer como um único item.

- **CONSIDERAÇÕES FINAIS (Pesquisa Bibliográfica ou Pesquisa de Campo)**

As considerações finais devem ser redigidas sem subdivisões e deve ter aproximadamente o tamanho da introdução. Nelas devem constar:

- recapitulação, em que os capítulos são sintetizados;

- autocrítica, em que o autor faz um balanço crítico do seu próprio trabalho;
- estabelecer uma relação entre as principais informações apresentadas na revisão de literatura e os “objetivos da pesquisa”;
- sugestões ou recomendações, em que o autor elenca temas e aspectos que podem ser explorados em relação ao objeto estudado.

- **CONCLUSÃO (E RECOMENDAÇÕES) (Pesquisa de Campo ou Experimental)**

A conclusão deve ser redigida sem subdivisões e deve ter aproximadamente o tamanho da introdução. Nela deve constar:

- recapitulação, em que os capítulos são sintetizados;
- autocrítica, em que o autor faz um balanço crítico do seu próprio trabalho;
- a conclusão deve levar em conta qual ou quais foram os “objetivos do trabalho”;
- sugestões ou recomendações, em que o autor elenca temas e aspectos que podem ser explorados em relação ao objeto estudado.

Caso os assuntos abordados e os resultados obtidos não possibilitem um fechamento objetivo do trabalho, sugere-se que este item seja substituído por CONSIDERAÇÕES FINAIS.

ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

- **REFERÊNCIAS**

O item REFERÊNCIAS é uma lista, em ordem alfabética, das fontes (artigos, livros e outros) empregadas (citadas direta ou indiretamente) pelo autor na elaboração de seu trabalho. As referências são alinhadas somente à margem esquerda do texto sem justificar, em espaço simples. (NBR 6023, 2002, p. 3, ver exemplos a partir da p. 26).

- **GLOSSÁRIO (opcional)**

Relação de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições. Deve estar em ordem alfabética. É útil na publicação do trabalho, visando alcançar um público menos especializado. A alternativa ao glossário é a utilização de **notas**

explicativas.

• APÊNDICES E ANEXOS

São documentos, tabelas, quadros, questionários e outras informações que, embora sejam úteis, devem aparecer ao final do texto para não alongá-lo em demasia e não interromper a seqüência lógica da sua exposição. **Apêndice** é todo texto ou documento elaborado pelo(s) autor(es) a fim de complementar sua argumentação sem prejudicar a parte central (texto) do trabalho (como por exemplo, um questionário elaborado pelos autores do TCC). **Anexo** é todo texto ou documento não elaborado pelos autores que serve de fundamentação, comprovação e ilustração (como por exemplo, um questionário que foi retirado de algum livro ou artigo científico). Havendo mais de um apêndice ou anexo, eles devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. (ver anexos, a partir da p. 34).

2 – A ESTÉTICA DO TCC - orientações gerais

ABREVIATURAS: Somente entidades reconhecidas podem usar suas denominações abreviadas. Existe a possibilidade de escrever-se a denominação por extenso, para em seguida, entre parênteses, incluir-se a abreviatura. Neste caso não é necessária a repetição da denominação completa novamente. Exemplo: Organização Mundial de Saúde (OMS).

ASPAS: devem ser usadas para transcrições (citações diretas).

DIGITAÇÃO: deve-se usar apenas a cor preta, exceto para gráficos, tabelas, ilustrações, digitadas apenas no anverso.

DESTAQUES: quando houver necessidade de realçar alguma palavra usa-se negrito, itálico ou sublinhado, separadamente, isto é, uma palavra ou frase deve ter apenas uma forma de realce.

ENTRELINHAS: o espaçamento entrelinhas deve ser de 1,5 com exceção para o

Resumo (ver p. 7) e para as transcrições acima de quatro linhas (ver p. 22).

FONTE: a fonte indicada é Arial, tamanho 12 (mesmo nos títulos e subtítulos). Somente nas transcrições acima de 4 linhas é utilizada letra tamanho 10 (ver p. 22).

ENCADERNAÇÃO: o TCC deve obrigatoriamente ser encadernado com espiral (usando-se folha plástica transparente na capa inicial e preta na capa final).

MARGENS: as margens, esquerda e superior de 3 cm; direita e inferior de 2 cm. O texto deve sempre estar alinhado e justificado.

MEDIDAS: todos os símbolos de unidades de medidas devem ser escritos com as letras minúsculas, por exemplo: 59m.

NUMERAIS: apenas os números de zero a nove não devem ser escritos por extenso, as dezenas e as centenas devem ser escritas. Exemplo: 8, 4, trinta mil, setecentos milhões.

PAGINAÇÃO: Todas as folhas deverão ser contadas consecutivamente a partir da folha de rosto. Porém, somente a partir da INTRODUÇÃO, serão colocados os números correspondentes, em algarismos arábicos, que deverão estar inseridos na parte superior e a direita, arial 12.

PARÁGRAFOS: deve-se usar tabulação de 1,25 cm (uma tecla “tab” na configuração padrão do Word).

SULFITE: usa-se sulfite branca, tamanho A4 (21 cm X 29,7cm).

TEMPO: quando necessário indicar o tempo deve-se transcrever usando as letras abreviadas entre os números, por exemplo: 10h48min04s.

TEXTO: todo o texto deve ser justificado (alinhado nas margens direita e esquerda). O espaçamento “antes” e “depois” deve ser automático.

3 – CITAÇÕES E REFERÊNCIAS

3.1 – CITAÇÕES

As citações apresentam-se de duas formas: **transcrições** (citações diretas) e **paráfrases** (citações indiretas).

As transcrições são cópias literais (idênticas) do texto e as paráfrases são explicações pessoais de um texto.

Transcrições

a) Quando um texto é transcrito e não ultrapassa 3 linhas, usam-se aspas, indicando-se, entre parênteses, o sobrenome do autor em maiúsculas, o ano de publicação do livro e o número da página que a informação foi retirada.

"Em termos de dificuldade, a obtenção de dados pode ser o passo mais fácil porque em muitos casos isto é uma rotina. Todavia, planejar o método é um dos passos mais difíceis" (THOMAS; NELSON, 2002, p. 29).

b) Quando citado no corpo do texto, o nome do (s) autor (es) deve estar em letras tamanho normal. O ano de publicação e o número da página devem estar entre parênteses.

Segundo Thomas e Nelson (2002, p. 29) "em termos de dificuldade, a obtenção de dados pode ser o passo mais fácil porque em muitos casos isto é uma rotina. Todavia, planejar o método é um dos passos mais difíceis".

c) Caso a transcrição exceda três linhas deve-se fazer um recuo de 4 cm da margem esquerda, reduzir o tamanho da fonte (letra tamanho 10) e do espaçamento entrelinhas (espaço simples). Indica-se da mesma forma, entre parênteses, o sobrenome do autor, o ano de publicação do livro e o número da página.

Ex:

Em termos de dificuldade, a obtenção de dados pode ser o passo mais fácil porque em muitos casos isto é uma rotina. Todavia, planejar o método é um dos passos mais difíceis. Bons métodos tentam maximizar, tanto a validade interna, quanto a validade externa do estudo (THOMAS; NELSON, 2002, p. 29).

OU

De acordo com Thomas e Nelson (2002, p. 29):

Em termos de dificuldade, a obtenção de dados pode ser o passo mais fácil porque em muitos casos isto é uma rotina. Todavia, planejar o método é um dos passos mais difíceis. Bons métodos tentam maximizar tanto a validade interna quanto a validade externa do estudo.

d) No caso de algumas palavras ou frases que não forem transcritas, nestas lacunas usa-se três pontos entre colchetes [...]. Comentários devem ser colocados entre colchetes [].

Em termos de dificuldade, a obtenção de dados pode ser o passo mais fácil porque em muitos casos isto é uma rotina. Todavia, planejar o método é um dos passos mais difíceis. Bons métodos tentam maximizar tanto a validade interna quanto a validade externa do estudo.[...] A validade interna refere-se ao quanto os resultados podem ser atribuídos aos tratamentos utilizados no estudo [...] A validade externa diz respeito à possibilidade de generalização dos resultados (THOMAS; NELSON, 2002, p. 29-30).

e) Quando o autor do TCC quer dar ênfase à alguma parte do texto deve deixá-la grifada ou em negrito, e deve indicar isso claramente com uso da expressão “grifo do autor” ou “grifo nosso” entre parênteses, ao final da citação.

Ex:

Em termos de dificuldade, a obtenção de dados pode ser o passo mais fácil porque em muitos casos isto é uma rotina. Todavia, planejar o método é um dos passos mais difíceis. Bons métodos tentam maximizar, tanto a validade interna, quanto a validade externa do estudo (THOMAS; NELSON, 2002, p. 29, grifo nosso).

f) Quando o autor da obra cita outro autor (ou autores) indica-se com a expressão *apud*. Neste caso este recurso (uso de fonte secundária) é aceito apenas para obras as quais o pesquisador não tenha acesso por qualquer tipo de limitação. Recomenda-se consultar a obra citada (original, fonte primária) para evitarem-se interpretações diferenciadas.

Oliveira (1993 apud GALDINO, 2000, p. 67) aponta que a prontidão para aprendizagem ocorre na interação entre maturação, experiências anteriores e motivação. O ponto chave a ser descoberto é qual a dose adequada de exercitação que oferece experiência suficiente e motivadora nas várias etapas da carreira esportiva.

ou

Oliveira (1993 apud GALDINO, 2000, p. 67):

[...] aponta que a prontidão para aprendizagem ocorre na interação entre maturação, experiências anteriores e motivação. O ponto chave a ser descoberto é qual a dose adequada de exercitação que oferece experiência suficiente e motivadora nas várias etapas da carreira esportiva.

Paráfrases

a) Ao utilizar paráfrases (citações indiretas) indicam-se entre parênteses, o sobrenome do autor, o ano de publicação do livro e, se necessário, a página onde se encontra. **É importante lembrar que ao interpretar a idéia de algum autor deve-se tentar evitar ao máximo possíveis distorções.**

Exemplos de citações indiretas (paráfrases):

Texto original (autora: Erika Hofling Epiphanyo, 2000, p 117)

O momento de lesão envolve grande sofrimento para o atleta do ponto de vista do físico, através da dor causada pelo trauma, e sob o ponto de vista psicológico, pois é neste momento que o atleta se depara com sua limitação humana, mobilizando intenso sofrimento psíquico permeado pelas dúvidas sobre as conseqüências da lesão e a inconformação por não ter conseguido ir além.

Paráfrase:

Epiphanio (2000) aponta o sofrimento causado por uma lesão no esporte. Este sofrimento ocorre do ponto de vista físico e psicológico. Para a autora, é nesse momento que o ser humano percebe suas verdadeiras limitações.

ou

O sofrimento causado por uma lesão no esporte pode ser tanto físico quanto psicológico. Quando um atleta se lesiona e tem dúvidas quanto ao seu futuro esportivo, ele experimenta um sentimento da real limitação humana (EPIPHANIO, 2000).

b) Quando se tratar de dados obtidos por informação verbal (palestras, debates, comunicações, etc) indicar, entre parênteses, a expressão informação verbal, mencionando-se os dados disponíveis em nota explicativa.

As lesões no esporte têm aumentado significativamente nos últimos anos, principalmente em função da alta competitividade dos atletas (informação verbal)¹.

¹ Notícia fornecida pelo Prof. Dr. Francisco Martins da Silva durante o Seminário de Treinamento de Alto Nível realizado durante o XII COMBRACE, Caxambú-MG, 2001.

c) Quando mais de um autor é citado entre parênteses, deve-se usar ponto e vírgula para separá-los. Ex: (BARBANTI, 1997; COSSENZA; DANTAS, 2002).

Notas de rodapé: com a finalidade de padronizar os trabalhos de TCC da ESC, não se recomenda o uso de notas de rodapé. Elas poderão ser utilizadas como **Notas Explicativas** desde que sigam as orientações técnicas e com a autorização do orientador.

d) Até três autores todos devem ser citados. Quando existem mais de três autores, utiliza-se a expressão et al. em letras minúsculas após o sobrenome do primeiro

autor quando estiver dentro de parênteses.

Autores: SINGER, R. N., WILLIAMS, A. M., FREHLICH, G. S., JANELLE, C. M., RADLO, S. J., BARBA, D. A., BOUCHARD, L. J. (1998).

Paráfrase:

Foi realizado um estudo no qual se investigou questões relativas às informações fornecidas pela trajetória da bola tais como o início da trajetória, a distância percorrida, a trajetória do deslocamento, ou o tempo disponível para contato com a bola durante a realização de uma rebatida de direita (*forehand*) no tênis de campo (SINGER et al., 1998).

Quando o nome do autor estiver fora dos parênteses pode-se utilizar a expressão et al. ou expressões em língua portuguesa.

Ex:

Singer et al. (1998) investigaram questões relativas às informações fornecidas pela trajetória da bola tais como o início da trajetória, a distância percorrida, a trajetória do deslocamento, ou o tempo disponível para contato com a bola durante a realização de uma rebatida de direita (*forehand*) no tênis de campo.

ou

Singer e colaboradores (1998) investigaram questões relativas às informações fornecidas pela trajetória da bola tais como o início da trajetória, a distância percorrida, a trajetória do deslocamento, ou o tempo disponível para contato com a bola durante a realização de uma rebatida de direita (*forehand*) no tênis de campo.

3.2 – REFERÊNCIAS

Referência é o “conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual.” (NBR 6023, 2002, p. 2). As referências podem ser descritas de várias formas conforme as características do documento utilizado.

Quando a obra apresenta as informações incompletas para a elaboração de sua referência deve-se usar algumas indicações, como:

Quando não constar:

- a) o local de publicação usa-se [S.l.] *sine loco*;
- b) o nome da editora usa-se [s.n.] *sine nomine*;
- c) a data de publicação usa-se: [19-] quando o século for certo; [19-?]; quando o século não for certo; [1998?] quando o ano for certo; [199-] quando a década for certa.

Todas as Referências devem estar alinhadas a esquerda sem justificar, em espaço simples entrelinhas.

3.2.1 – Livros

A) Com um autor, pode-se elaborar a referência de duas maneiras:

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 14 ed. São Paulo: Cortez Autores Associados, 1986.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 14 ed. São Paulo: Cortez Autores Associados, 1986.

Obs: deve-se seguir uma padronização (optar por uma das duas formas)
--

B) Dois a três autores.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1995.

ou

LAKATOS, E. M.; ARCONI, M. A. **Metodologia científica**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1995.

C) Quando o sobrenome do autor tem expressões como Filho, Júnior, Neto ou Sobrinho:

FARIA JÚNIOR, Alfredo Gomes de; CORRÊA, Eugênio da Silva; BRESSANE NETO Riselaine da Silva. **Prática de ensino em Educação Física**: estágio supervisionado. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

D) Até três autores, todos devem ser citados.

GOBBI, Sebastião; VILLAR, Rodrigo; ZAGO, Anderson. **Bases teórico-práticas do condicionamento físico**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

ou

GOBBI, S.; VILLAR, R.; ZAGO, A. **Bases teórico-práticas do condicionamento físico**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

E) Acima de três autores: pode-se indicar todos (caso seja relevante) ou usar o termo et al. ou et alii, que significa em latim "e outros".

GODINHO, M.; MENDES, M.; MELO, F.; BARREIROS, J. **Controlo Motor e aprendizagem**: fundamentos e aplicações. Lisboa: Faculdade de Motricidade Humana, 1999.

ou

GODINHO, M. et al. **Controlo Motor e aprendizagem**: fundamentos e aplicações. Lisboa: Faculdade de Motricidade Humana, 1999.

F) No caso de uma coletânea, usam-se letras iniciais para indicar a forma de contribuição do autor. Por exemplo: organizador (Org.), coordenador (Coord.), colaborador (Col.), editor (Ed.)

PANZETTI, Humberto A. (Org.) **Desporto de base: compromisso com a democratização e cidadania.** Indaiatuba: Rumograf, 1996.

G) Quando cada parte de uma obra é escrita por autores diferentes, indica-se com In: e ao final indicam-se as páginas.

TUBINO, Manoel José Gomes. Uma visão paradigmática das perspectivas do esporte para o início do século XXI. In: GEBARA, Ademir, et al. (Org.) **Educação Física & esportes: perspectivas para o século XXI.** 3 ed. Campinas: Papyrus, 1993. (Coleção Corpo & motricidade) p. 125-140.

H) Obras traduzidas:

BERTHERAT. Thérèse. BERNSTEIN, Carol. **O corpo tem suas razões: antiginástica e consciência de si.** 13 ed. Tradução de Esteia dos Santos Abreu. São Paulo: Martins Fontes, 1987. 223 p. Tradução de: Lê corps a sés raisons: auto-guérison et anti-gymnastique.

I) No caso de dois autores com o mesmo sobrenome, segue-se a ordem alfabética dos nomes:

AZEVEDO, Aluísio. **O cortiço.** 11 ed. São Paulo: Ática, 1981.

AZEVEDO, Célia M. de **Onda negra medo branco: o negro no imaginário das elites-século XIX.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. (Coleção Oficinas da História).

J) Quando existem duas ou mais obras do mesmo autor utiliza-se um traço sublinear (equivalente a 6 espaços) e ponto:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues (Org.) **O educador: vida e morte.** 9 ed. Rio de Janeiro: Graal, 1989. (Biblioteca de Educação)

_____. **O que é educação**. 28 ed. São Paulo: Brasiliense, 1993. (Coleção Primeiros Passos, 20)

OBS: A edição somente é indicada a partir da segunda (2 ed.). Se não estiver indicada, pressupõe-se que se trata da primeira edição.

3.2.2 – Artigos de revistas (periódicos)

Existem regras para artigos de revistas e de jornais. Uma peculiaridade destas são as normas para abreviar os meses dos anos. Todos os meses, com exceção de maio devem ser abreviados com três letras, toda vez que forem referidos.

A) Com um, dois, ou três autores:

MATSUDO, V. K. R. Análise do perfil de aptidão física da seleção brasileira de voleibol feminino adulto por posição de jogo. **Revista da Área de Ciências Biológicas e da Saúde**, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 37- 45, 1996.

B) Com mais de três autores:

GUIMARÃES, F. J. S. P. et al. Efeitos de um programa de reabilitação cardíaca sobre as variáveis cardiorespiratórias de cardiopatas. **Kinesis**, Santa Maria, v. 2, n. 15, p. 19-25, 1997.

3.2.3 – Artigos de jornal

RAVAGNANI, Fernanda. Navio revela fusão entre Europa e África. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 5 abr. 1999. Turismo, p. 2.

3.2.4 – Legislação

Os elementos essenciais são: jurisdição (ou cabeçalho da entidade, no caso de se tratar de normas), título (em negrito), dados da publicação, local, data, numeração.

BRASIL. Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 20 de dezembro de 1996. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 dez. 1996, p. 27833.

ou

BRASIL. Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 15 de abr. 2008.

BRASIL. Ministério de Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: Educação Física. **Secretaria de Ensino Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

3.2.5 – Congressos

Textos publicados em congressos, encontros ou anais:

GALDINO, Mauricio Leonel. Escolinhas de voleibol: na terra do voleibol tricampeão uma proposta participativa. In: I CONGRESSO LATINO AMERICANO DE EDUCAÇÃO MOTORA, II CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO MOTORA, 9-13 out. 1998, Foz do Iguaçu. **Anais...** Foz do Iguaçu, 1998. p. 635.

3.2.6 – Dicionários e enciclopédias

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Aurélio Século XXI**: o dicionário da língua portuguesa. 3 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

DICIONÁRIO dos oito mil verbos. A arte de conjugar, le nouveau bescherelle. Belo Horizonte: Itatiaia, [198-]

NOVA ENCICLOPÉDIA ILUSTRADA FOLHA. São Paulo: Folha da Manhã, 1996.

3.2.7 – Artigos retirados de periódico eletrônico

Apenas serão aceitos textos que possuam autoria, preferencialmente retirados de periódicos eletrônicos.

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome(s). Título do artigo: subtítulo. **Título da revista**, Local de publicação (cidade), volume, número, paginação inicial e final, período, ano. Disponível em <endereço completo> Acesso em: dia mês ano.

NASCIMENTO, Dilene R. do. A doença e o poder público ou o poder das doenças. **Revista de História Regional**, Ponta Grossa, v. 2, n. 1, p. 11-15, Disponível em <<http://www.uepg.br/rhr/v9706.htm>> Acesso em: 23 jun. 1997.

ETCHEPARE, L. S.; PEREIRA, E. F.; GRAUP, S.; ZINN, J. L. Terceira idade: aptidão física de praticantes de hidroginástica. **Revista Digital Efdeportes**, Buenos Aires, ano 9, n. 65, Outubro de 2003. Disponível em <<http://www.efdeportes.com>> Acesso em: 27 jun. 2010.

3.2.8 – Monografias, Dissertações e Teses

A) Monografias (de Graduação ou Especialização Lato Sensu), dissertações de mestrado e teses de doutorado:

SALGADO, A. F. **Iniciação e especialização esportiva no futebol**. 1995. 61 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Licenciatura em Educação Física, Unesp, Rio Claro, 1995.

GALDINO, M. L. **Influência do treinamento com sobrecarga sobre a coluna vertebral em adolescentes**. 1991. 84 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Ciências da Preparação Física) – FICAB, Rio de Janeiro, 1991.

RODRIGUES, S. T. **O timing visual na ação interceptiva guedan barai: um teste a estratégia tau (τ)**. 1994. 128 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 1994.

As referências ao final do trabalho devem estar separadas por uma linha entre cada uma delas, sempre em ordem alfabética. Elas devem ser redigidas de forma padronizada.

4 - REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR-6024: **Numeração progressiva das seções de um documento**. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR-6027: **Sumário**. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR-6028: **Resumos**. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR-10520: **Citações em documentos**. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR-14724: **Trabalhos acadêmicos**. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR-6023: **Referências**. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. Campinas: Autores Associados, 1998.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

ANEXO A - Quadro 1 - Itens relevantes às principais formas de textos acadêmicos.

	capa e página de rosto	sumário	citações	referências bibliográficas	anexos	capa final
Fichamento	X	-----	-----	X	-----	X
Resenha	X	-----	X	X	-----	X
Trabalho	X	X	X	X	X	X
Resumo	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Artigo	X	-----	X	X	-----	X
Relatório	X	X	X	X	X	X

ANEXO B - Quadro 2 - Síntese das fases de aprendizagem, sob a ótica de diferentes autores.

Autores	Fases
Fitts/1964	cognitiva, estabilização e automatização.
Gagné/1970	reparar/atender, adquirir, memorizar e reproduzir.
Adams/1971	verbal-motor e motor.
Gentile/1972	obtenção da idéia do movimento e fixação/diversificação.
Poehlmann/1986	orientação/organização, aquisição, estabilização, aperfeiçoamento, automatização.
Meinel/1987	coordenação global, coordenação fina e aperfeiçoamento.

Fonte: NOCE, F. et al. O ensino do comportamento técnico tático no voleibol: aplicação no saque. **Revista da Associação dos Professores de Educação Física de Londrina**, Londrina, v.12, n.1, p.16, 1997.

ANEXO C - Tabela 1 - Valores médios das variáveis do grupo de controle.

	TBO 14*	HML**	FCC***
X	24,2	18,0	28,4
S	6,70	2,88	5,72

Fonte: CANFIELD, J.T. et al. Habilidades motoras no meio líquido: uma proposta. **Revista Kinesis**, Santa Maria, v. 2, n.15, p.78, 1997.

* Teste de Bruininks e Ozeretsky 14.

** Habilidades motoras no meio líquido.

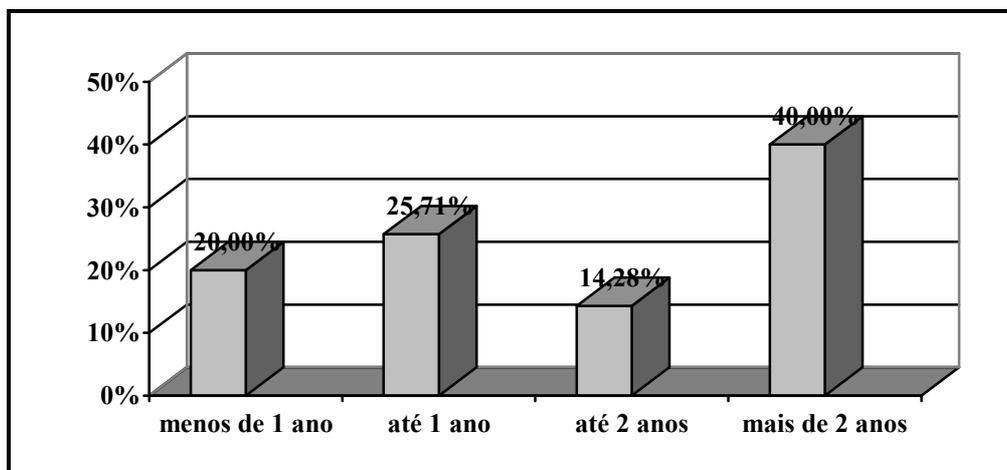
*** Teste de fundamentos dos nados crawl e costa.

ANEXO D - Tabela 2 - Características dos indivíduos estudados com relação a idade, peso e altura. G1 (Grupo Experimental) e G2 (Grupo Controle). Os valores são expressos em média e desvio padrão.

Grupo	Idade (anos)	Peso (Kg)
G1	18,6 ± 0,52	66,7 ± 12,18
G2	18,2 ± 0,42	70,8 ± 7,73

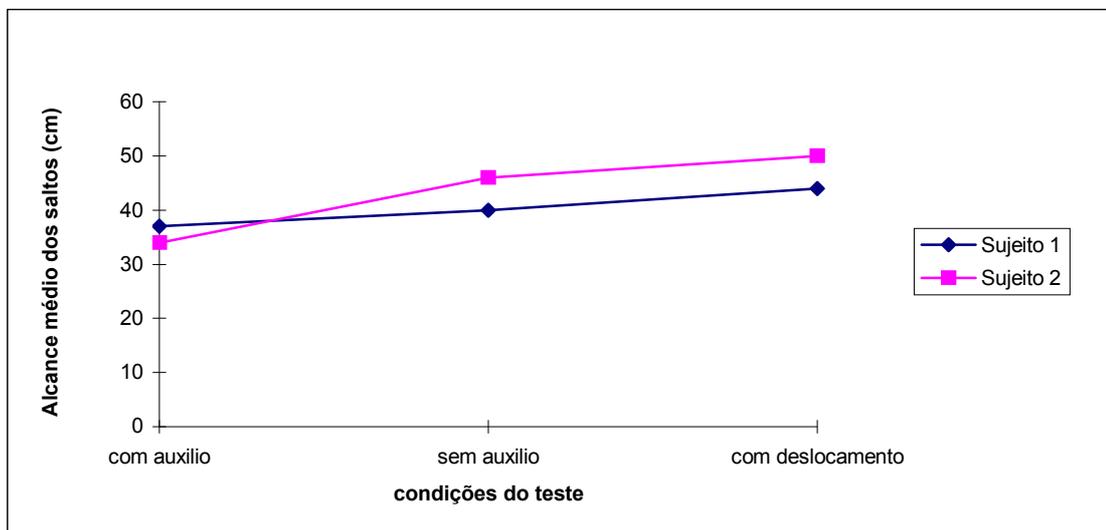
Fonte: VALLE et al. Efeitos do treinamento e destreinamento da força muscular respiratória em soldados. **Revista brasileira de atividade física e saúde**, Santa Maria, v.1, n.07, p.49, 2002.

ANEXO E - Gráfico 1 - Número de respostas para a questão: Quanto tempo você joga vôlei de rua ?



Fonte: OLIVEIRA, Ronaldo Gonçalves & GALDINO, Mauricio Leonel. Brincando de esporte: um estudo de caso do voleibol de rua. In: XII COMBRACE, 21-26 out. 2001, Caxambu. **Anais...** Campinas, 2002. p. .

ANEXO F - Gráfico 2 - Resultado das médias dos sujeitos para cinco tentativas em cada uma das três condições do salto vertical: com auxílio dos braços, sem auxílio dos braços, e com deslocamento e auxílio dos braços (três passos)



ANEXO G - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado(a) a participar, como voluntário(a), da pesquisa – **NOME DA PESQUISA** -. No caso de você concordar em participar, favor assinar o “consentimento de participação” ao final do documento. Sua participação não é obrigatória, e, a qualquer momento, você poderá desistir de participar e retirar seu consentimento. Sua recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com o(s) pesquisador(es) ou com a instituição.

Você receberá uma cópia deste termo onde consta o telefone e endereço do(s) pesquisador(es), podendo tirar dúvidas do projeto e de sua participação.

Nome da pesquisa: _____

Pesquisador(a) responsável: Prof. Me. _____

Telefone: _____

e-mail: _____

Pesquisadores participantes: acadêmico _____

acadêmico _____

Telefone: _____

e-mail: _____

OBJETIVOS: (descrever os objetivos da pesquisa de forma clara e em linguagem acessível aos participantes dela).

PROCEDIMENTOS DO ESTUDO: EX: (se concordar em participar da pesquisa, você terá que responder a um questionário sobre _____ ou entrevista (gravada ou não) sobre _____). Explicar todo o procedimento que será realizado no participante da pesquisa. Em que consiste a pesquisa? Como será realizada? Para que servirão os dados, informações e demais materiais coletados do participante da pesquisa?

RISCOS E DESCONFORTOS: (descrever os possíveis riscos e prejuízos de qualquer espécie que poderão ocorrer: desconfortos, lesões, riscos morais e constrangimentos que poderão ser provocadas pela pesquisa).

BENEFÍCIOS: (descrever os benefícios diretos e/ou indiretos que os sujeitos de pesquisa ou a comunidade em que ele se insere terá, decorrente da participação na pesquisa).

CUSTO/REEMBOLSO PARA O PARTICIPANTE: Informar que os sujeitos de pesquisa não arcarão com nenhum gasto decorrente da sua participação (entrevista, testes, medidas, exames laboratoriais, etc.). Os procedimentos utilizados deverão ser totalmente gratuitos, não recebendo nenhuma cobrança com o que será realizado. Deve ser informado que os participantes da pesquisa não receberão qualquer espécie de reembolso ou gratificação devido à participação na pesquisa.

CONFIDENCIALIDADE DA PESQUISA: (garantia de sigilo que assegure a privacidade dos sujeitos quanto aos dados confidenciais envolvidos na pesquisa, informando que somente serão divulgados dados diretamente relacionados aos objetivos da pesquisa).

CONSENTIMENTO DE PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO SUJEITO

Eu, NOME DO SUJEITO, RG _____, CPF _____, declaro que li as informações contidas nesse documento, fui devidamente informado(a) pelo pesquisador(a) - (NOME DO PESQUISADOR(A)) - dos procedimentos que serão utilizados, riscos e desconfortos, benefícios, custo/reembolso dos participantes, confidencialidade da pesquisa, concordando ainda em participar da pesquisa. Foi-me garantido que posso retirar o consentimento a qualquer momento, sem que isso leve a qualquer penalidade. Declaro ainda que recebi uma cópia do Termo de Consentimento.

Nome: _____

RG: _____ Telefone: _____ E-mail: _____

Assinatura: _____

Local e data: _____, _____ / _____ / 2012.

ANEXO G - TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Ilmo(a). Sr(a).

Diretor de ensino _____

Venho por meio desta solicitar a autorização para realizar uma pesquisa de campo junto aos professores de Educação Física das escolas da rede _____ de ensino da cidade de _____-SP. Esta pesquisa se trata do Trabalho de Conclusão do Curso de Educação Física do curso de _____ da Escola Superior de Cruzeiro realizado pelo(s) aluno(s) _____ sob minha orientação. A pesquisa tem como tema “ _____ ” e tem como objetivo _____. Para isso os professores participarão (descrever aqui quais serão os procedimentos).

A participação dos _____ será voluntária e sigilosa e só ocorrerá após os mesmos assinarem um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido com todos os detalhes da pesquisa. As informações fornecidas serão utilizadas exclusivamente para fins de pesquisa e será permitida a retirada do consentimento a qualquer momento da pesquisa sem prejuízo do participante.

Agradeço antecipadamente a compreensão e aguardo deferimento..

Prof. Me. _____
Professor responsável

Tel. () _____ e-mail: _____

_____ autorizo a realização da pesquisa.

_____ de _____ de 2012.

(carimbo e assinatura)